

RELATÓRIO TRIMESTRAL EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

1º trimestre 2025

REPORTE À AUTARQUIA DE BRAGA
REF. INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL 2025-2028

março 2025

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

Índice

Sumário executivo	3
Tesouraria	4
Análise da Execução Orçamental	6
Receita	6
Despesa	9
Revisões e Alterações Orçamentais	10
Eventos e atividades de programação própria	11
Theatro Circo	12
gnration	14
Braga Media Arts	16
Braga 25	16
Outros eventos e atividades	18
ANEXOS	20

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

Sumário executivo

Este relatório tem como objetivo cumprir a obrigação legal prevista no artigo 42.º, alínea e), da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, que aprovou o novo regime jurídico da atividade empresarial local e das participações locais.

O documento apresenta de forma sucinta a execução orçamental do primeiro trimestre de 2025, com referência ao orçamento do mesmo ano, em conformidade com as obrigações estabelecidas por este diploma, e reporta essa informação ao Município de Braga, enquanto entidade pública participante.

O Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP) foi aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro. Mais recentemente, o artigo 114.º, n.º 1, da Lei n.º 2/2020, de 31 de março, determinou a aplicação deste referencial contabilístico às entidades do subsector da administração local.

Assim, apresentamos de seguida os mapas de desempenho orçamental e da execução da receita e da despesa, nos termos previstos na Norma Contabilística para as Administrações Públicas (NCP) 26.

O saldo final para o período seguinte resulta da diferença entre as importâncias arrecadadas (recebimentos + saldo inicial) e os pagamentos ocorridos no decurso do trimestre. Assim, apresentamos o desempenho orçamental, o qual demonstra a execução orçamental a transitar para o período seguinte, no valor de 687.720 euros, composto por receitas orçamentais cobradas num total de 2.141.181 euros e despesas orçamentais no montante de 1.453.461 euros.

Execução Orçamental	Receita	Despesa
<u>Correntes</u>	2.141.181 €	1.419.182 €
<u>Capital</u>	- €	34.279 €
<u>Total</u>	2.141.181 €	1.453.461 €

Tesouraria

Apresenta-se, de seguida, o saldo de caixa, incluindo os valores da execução orçamental e das operações de tesouraria acumulados até ao mês em análise.

Verifica-se que o montante acumulado nas contas de disponibilidades, à data de encerramento do trimestre, corresponde ao saldo contabilístico das contas bancárias.

Esta correspondência demonstra uma reconciliação bancária eficaz, sem divergências materiais entre os registos contabilísticos e os extratos bancários, assegurando a fiabilidade dos dados financeiros reportados e certifica o cumprimento dos princípios de rigor e transparência na gestão orçamental.

Demonstração Fluxos de Caixa	mês 03
Caixa	729 €
Depósitos à ordem	727 343 €
Outros depósitos	- €
Disponibilidades	728 072 €
Execução orçamental	687 720 €
Operações Tesouraria	40 353 €
Saldo contabilístico	728 072 €

Este sistema contabilístico assenta numa base de caixa, sem prejuízo do registo prévio de compromissos e obrigações (antes do pagamento) e de liquidações (antes do recebimento).

Assim, tanto as previsões e dotações orçamentais como a execução orçamental — incluindo, na despesa cabimentos, compromissos, obrigações, pagamentos, e na receita liquidações e recebimentos — são registadas de acordo com o princípio da caixa. Este modelo permite acompanhar todas as fases da execução orçamental, ainda que o reconhecimento contabilístico continue a depender da efetiva movimentação de fundos, conforme previsto no regime de caixa. A utilização deste método garante maior transparência na gestão dos fluxos financeiros e no controlo das obrigações assumidas.

FAZ CULTURA

HL

Handwritten signature

Handwritten mark

FLUXOS DE CAIXA	Acumulado
SALDO PERIODO ANTERIOR	438 752 €
Operações Orçamentais	433 183 €
Operações de Tesouraria	5 569 €
RECEITAS	1 746 392 €
Operações Orçamentais	1 707 997 €
Operações de Tesouraria	38 395 €
DESPESAS	1 457 072 €
Operações Orçamentais	1 453 461 €
Operações de Tesouraria	3 611 €
SALDO PERIODO SEGUINTE	728 072 €
Operações Orçamentais	687 719 €
Operações de Tesouraria	40 353 €

Em seguida discriminamos as operações extraorçamentais, valores recebidos / pagos em nome de terceiros, apresentando-se da seguinte forma:

Operações de Tesouraria	+retido / - pago
Demonstração do Saldo	Saldo
Promotores Externos	45 526,50 €
Entidades Externas	-5 173,75 €
Outros	- €
Total	40 352,75 €

O mapa de fluxos de caixa apresentado pela FCB, à data de 31 de março de 2025, foi validado pelo cruzamento dos recebimentos e pagamentos associados à execução do orçamento com a posição financeira à data.

No âmbito da análise à execução orçamental e à posição financeira da entidade, salientam-se os seguintes aspetos:

- Foram efetuadas validações das reconciliações bancárias e realizadas conferências periódicas dos movimentos bancários, garantindo a consistência entre os registos contabilísticos e os saldos efetivos das contas bancárias;
- Os procedimentos contabilísticos e financeiros adotados encontram-se em conformidade com os princípios definidos no SNC-AP (Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas), assegurando o cumprimento das normas aplicáveis ao setor público;



- A análise dos mapas e demonstrações contábilísticas permite concluir que a informação apresentada reflete uma imagem verdadeira e apropriada da situação financeira da entidade, não se verificando distorções materiais;
- A execução orçamental evidencia uma gestão rigorosa dos recursos, com as despesas correntes pagas a não ultrapassarem as receitas correntes arrecadadas, o que assegura o cumprimento do princípio do equilíbrio corrente, conforme estabelecido no enquadramento legal e orçamental aplicável.

Esta situação reforça a solidez financeira da empresa e demonstra o esforço de gestão prudente e sustentável dos recursos públicos, alinhado com os princípios da boa gestão financeira.

Análise da Execução Orçamental

Receita

Rubricas	Receitas		Grau de Execução
	Previsto	Realizado	
<u>Receitas Correntes</u>			
06 - Transferências correntes	5 573 376 €	1 203 617 €	21,6%
07 - Venda de bens e serviços correntes	1 087 232 €	315 611 €	29,0%
08 - Outras receitas correntes	772 813 €	188 500 €	24,4%
15- Reposições não abatidas nos pgtos.	- €	270 €	-
16 - Saldo da gerência anterior	433 183 €	433 183 €	100,0%
Subtotal	7 866 604 €	2 141 181 €	27,2%
<u>Receitas de Capital</u>			
12 - Passivos financeiros	1 232 710 €	- €	0,0%
Subtotal	1 232 710 €	- €	0,0%
TOTAL	9 099 314 €	2 141 181 €	23,5%



Neste capítulo procedemos a uma análise das receitas correntes liquidadas e cobradas no 1º trimestre de 2025, tendo em consideração a classificação da Receita e os estados do processo de receita.

No 1º trimestre de 2025, a FCB arrecadou **2 141 181 euros**, correspondente a **23,5% do total de receita corrente prevista para o ano de 2025**.

Iniciámos também o processo de pedido de reembolso das despesas efetuadas ao abrigo do PRR.

As transferências correntes incluem as transferências ao abrigo do contrato-programa e do financiamento DGArtes no contexto da Rede de Teatros e Cineteatros Portugueses – **1 036 892 euros e 87 500 euros**, respetivamente.

Arrecadámos também as últimas transferências dos projetos financiados pela Norte 2020, nomeadamente do Braga'27, Caleidoscópio e Quadrilátero Cultural, no valor total de cerca de 16 035 euros.

Paralelamente, a nossa empresa estabeleceu parcerias relevantes, destacando-se a colaboração com o Hospital de Braga através do projeto CORDÃO, que recebeu um financiamento de **13 500 euros da Fundação Calouste Gulbenkian**. O CORDÃO é um coro comunitário composto por doentes oncológicos em tratamento ou em remissão, bem como pelos seus cuidadores.

No âmbito dos financiamentos europeus, EUDIGITALDEAL um projeto que pretende ser um espaço de reflexão sobre as novas tecnologias e os processos democráticos, desenvolvido com 12 parceiros de 10 países diferentes recebemos o valor de **36 024 euros**.

De salientar que, durante este período, decorreram vários projetos europeus financiados, nomeadamente o projeto SEXUAL THEATRE, que se encontra em fase de execução. No âmbito deste projeto, no ano transato, duplas internacionais de encenadores e dramaturgas colaboraram com elencos locais e organizações de direitos das mulheres na criação de quatro espetáculos inéditos, baseados em textos originais. Estes espetáculos, agora em 2025, irão percorrer pelos países parceiros em formato de festival.

Na **venda de bens e serviços correntes** regista-se a receita de bilheteira e de alugueres de espaço, revelando uma execução acima do projetado, arrecadando 29% do previsto e 24,4% nas outras receitas correntes.



As restantes transferências são provenientes de diversos programas europeus ao abrigo de projetos financiados, estando a sua execução cerca de 21,6% em linha de conta com o orçamento para o segundo trimestre.

A **receita de capital** contempla a aquisição da fração contígua ao edifício do Theatro Circo. Esta operação enquadra-se no âmbito da gestão estratégica do património municipal, visando a valorização e consolidação do conjunto edificado adjacente ao Theatro Circo.

Esta fração, é propriedade do Município de Braga, e atendendo que as entidades públicas participantes não podem conceder às empresas locais quaisquer formas de subsídios ao investimento ou em suplemento a participações de capital (artigo 36.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto), a empresa municipal perante tal limitação, deve proceder à execução do seu investimento por via de receitas próprias. Contudo, não tendo disponibilidade financeira imediata para fazer face ao investimento, a empresa municipal para viabilizar esta operação, foi lançado um concurso público com vista à celebração de um contrato de aquisição de serviços financeiros, nomeadamente para a obtenção de um empréstimo bancário de médio e longo prazo.

A contratação do financiamento será executada em conformidade com o regime jurídico da contratação pública e com os limites legais de endividamento aplicáveis às entidades públicas.

Na receita inclui a transição dos saldos de gerência do ano transato no valor **de 433.183 euros**.

Despesa

Rubricas	Despesas		Grau de Execução
	Previsto	Realizado/pago	
<u>Despesas Correntes</u>			
01 -Despesas com o pessoal	2 269 272 €	470 210 €	20,7%
02 - Aquisição de bens e serviços	4 723 386 €	944 761 €	20,0%
03 - Juros e outros encargos	74 254 €	4 028 €	5,4%
06 - Outras despesas correntes	19 173 €	184 €	1,0%
Subtotal	7 086 085 €	1 419 183 €	20,0%
<u>Despesas de Capital</u>			
07 - Aquisição de bens de capital	1 906 560 €	6 487 €	0,3%
10 -Passivos financeiros	182 421 €	27 791 €	15,2%
Subtotal	2 088 981 €	34 279 €	1,6%
TOTAL	9 175 066 €	1 453 461 €	15,8%

No período em análise a FCB executou despesas no montante global de **1 453 461 euros**, representando uma execução de **15,8%**. Do total de pagamentos efetuados, 1.419.183 euros correspondem a despesas correntes e 34 279 euros a despesas de capital.

As rubricas “**Despesas com Pessoal**” e “**Aquisição de Bens e Serviços**”, com montantes de **470.210 euros** e **944.761 euros**, respetivamente, registaram os valores mais significativos no período em análise, correspondendo a **graus de execução de 20,7% e 20,0%**.

Estes encargos estão diretamente relacionados com o funcionamento regular da empresa e com a execução do plano de atividades, em especial no que respeita à implementação da programação cultural previsto no contrato-programa celebrado com o Município de Braga.

A evolução destas rubricas reflete uma execução orçamental controlada e alinhada à medida que se concretizam as atividades planeadas, sendo expectável um crescimento progressivo da taxa de execução ao longo do exercício, à medida que se intensificam os projetos culturais e operacionais previstos.

Revisões e Alterações Orçamentais

No 1º trimestre do ano económico ocorreu alteração/revisão orçamental, ao qual foi importante na execução do Orçamento. A alteração tem origem na incorporação do crédito especial, relativo ao saldo de gerência anterior, no exercício atual. As restantes alterações são meros ajustes à execução do orçamento das áreas de atividade, com o objetivo de **adequar as dotações e assegurar o alinhamento das previsões orçamentais** com a realidade da execução. Estes ajustes são comuns em cenários de evolução de despesas imprevistas ou reclassificação de recursos, mas não resultam em alterações estruturais significativas ao nível da política orçamental.

Esta revisão orçamental não só confirma uma **gestão eficiente dos recursos públicos**, como também garante a **adaptação da execução orçamental às condições económicas e operacionais** do momento, mantendo a **transparência e a legalidade** nos processos financeiros da empresa. A incorporação do crédito especial é um reflexo da continuidade da boa gestão financeira e da boa prática orçamental, essencial para a sustentabilidade fiscal da entidade.

Alterações Receita	Orçamento Inicial	Reforços + créditos especiais	Anulações	Orçamento Corrigido
Transferências Correntes	5 573 376 €	- €	- €	5 573 376 €
Venda de bens e Serviços Correntes	1 087 232 €	- €	- €	1 087 232 €
Outras receitas correntes	772 813 €	- €	- €	772 813 €
Transferências de Capital	75 752 €	- €	- €	75 752 €
Passivos financeiros	1 232 710 €	- €	- €	1 232 710 €
Reposições não abatidas nos pagtos	- €	- €	- €	- €
Saldo da gerência anterior	- €	433 183 €	- €	433 183 €
Total	8 741 883 €	433 183 €	- €	9 175 066 €

Alterações Despesa	Orçamento Inicial	Reforços + créditos especiais	Anulações	Orçamento Corrigido
Despesas com o pessoal	2 269 272 €	- €	- €	2 269 272 €
Aquisição de bens e serviços	4 729 854 €	654 007 €	660 475 €	4 723 386 €
Juros e outros encargos	74 254 €	1 140 €	1 140 €	74 254 €
Outras despesas correntes	17 641 €	1 532 €	- €	19 173 €
Aquisição de bens de capital	1 468 441 €	438 119 €	- €	1 906 560 €
Passivos financeiros	182 421 €	- €	- €	182 421 €
Total	8 741 883 €	1 094 798 €	661 615 €	9 175 066 €

Eventos e atividades de programação própria

No primeiro trimestre de 2025, a empresa realizou 357 eventos de programação própria nas várias áreas de atuação, contabilizando um público total de 564.891 pessoas. Esses números representam uma execução de 43% dos eventos previstos em orçamento para 2025, ultrapassando o previsto para este período. Além disso, atingimos 280% do público-alvo. Será importante referir, no que respeita a estes números, que, por via dos projetos Braga 25, se verifica um grande incremento do número de públicos, designadamente, nas categorias “espetáculos” – onde está considerado o festival SQUARE que decorreu durante quatro dias nas cidades do Quadrilátero - e “exposições” – onde está incluída a instalação artística WISHWALL que esteve patente no Braga Parque de 07 de janeiro a 4 de fevereiro.

Faz Cultura - Empresa Municipal de Cultura de Braga EM		
Descrição	N.º eventos realizados	Público total
Espetáculos	92	42 887
Cinema	14	761
Exposições	16	515 532
Formação e Capacitação	84	1 176
Mediação e Participação	104	3 068
Residências	16	37
Outros eventos	14	1 046
Visitas Guiadas	17	384
Total	357	564 891



Estes números refletem, a contagem de público das quatro áreas de intervenção da empresa relacionadas diretamente com a execução do contrato programa. No relatório de atividades estarão esplanadas todas as atividades realizadas incluindo estas as parcerias os alugueres, etc. De reforçar novamente que a Empresa está a adotar novas metodologias no tratamento dos dados da sua atividade, uniformizando a descrição dos eventos realizados, padronizando a contagem de público nas quatro áreas de atuação (Theatro Circo, gnration, Braga Media Arts e Braga 25). Será importante referir no que respeita aos números apresentado que, por via dos projetos Braga 25, se verifica um grande incremento do número de públicos, designadamente, nas categorias “espetáculos” – onde está considerado o festival SQUARE que decorreu durante quatro dias nas cidades do Quadrilátero - e “exposições” – onde está incluída a instalação artística WISHWALL que esteve patente no Braga Parque de 07 de janeiro a 4 de fevereiro.

Theatro Circo

Música e conferências

No primeiro trimestre de 2025 o Theatro Circo levou a cabo o programa de música previamente delineado, sem qualquer tipo de alteração ao programa.

Foram apresentados espetáculos de natureza muito diversa, incluindo propostas de cariz especial como a celebração do centenário de Carlos Paredes por Mário Laginha ou a estreia do espetáculo "Viva la Muerte" dos Mão Morta. Adicionalmente foram apresentados espetáculos de Sérgio Godinho, Tarta Relena, Keeley Forsyth e Panda Bear.

No âmbito do ciclo Contraponto foram apresentados dois espetáculos que incidiram sobre as obras de Frederic Rzewski e Dimitri Shostakovich, interpretados pela Jovem Orquestra Portuguesa com direção de Pedro Carneiro, e Steve Reich, com a obra Music for 18 Musicians, interpretada pelo Drumming GP e músicos de Braga.

Foram também acolhidos eventos da Braga25, nomeadamente o Square - Mapping the Atlantic, com espetáculos de Adelaide e Asmâa Hamzaoui & Bnat Timbouktou, e o CINEX, com o projeto Kathryn Joseph x F.W.Murnau.



No que toca aos programas de conferências, o ciclo Contexto, iniciado em 2024, apresentou uma sessão, que juntou a encenadora Raquel S. e a professora e investigadora Ana Gabriela Macedo.

Artes Performativas

O programa de artes performativas para o primeiro trimestre de 2025 foi marcado por uma forte aposta em espetáculos teatrais nacionais e internacionais.

A programação foi inaugurada pelo espetáculo *Ricardo III*, de William Shakespeare, numa encenação de Marco Paiva. A proposta contou com um elenco luso-espanhol e quase exclusivamente surdo, numa abordagem inovadora ao clássico inglês que incluía LGP e língua de signos espanhola na base do processo criativo.

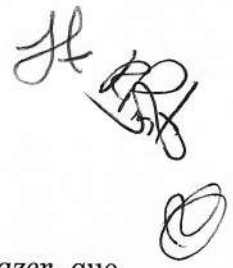
Em fevereiro, recebemos o espetáculo *Quando eu morrer, vou fazer filmes no inferno!* de Mário Coelho, uma coprodução do Theatro Circo. No mesmo mês, foram ainda acolhidas duas récitas do espetáculo *No Yogurt for the Dead*, a nova peça teatral de Tiago Rodrigues, produzida pela estrutura belga NTGent, numa coapresentação nacional com a Culturgest.

Em março, o programa de artes performativas contou com a segunda edição do díptico Frente & Verso, sob a égide do tema “Identidade(s)”. Neste contexto, foram apresentados *Hide to Seek*, do coreógrafo bracarense Júlio Cerdeira (coprodução da Braga 25, no âmbito do programa de apoio à criação Supracasa), e *Limbo*, o monólogo de Victor de Oliveira sobre os legados coloniais do império português. Esta última proposta assinalou a celebração do Dia Mundial do Teatro e foi precedida de uma conversa-jantar com o criador do espetáculo.

A programação de artes performativas decorreu como previsto, com a exceção da conversa com Tiago Rodrigues, que não se realizou por indisponibilidade do dramaturgo/encenador.

Mediação e participação

No que toca ao eixo de Mediação e Participação, o Theatro Circo deu continuidade a projetos e ciclos iniciados no ano anterior, de que são exemplos a Companhia de Espectadores ou o Três Tempos. Este último, realizado em parceria com a Culturgest e o Teatro Viriato, desenvolveu-se em sessões de criação musicais



semanais. Foi também iniciado um novo ciclo, intitulado *Formas de Fazer*, que contou com dois workshops destinados a estudantes, profissionais e amadores das Artes Performativas. Este trimestre marcou também a apresentação de duas coproduções no âmbito do infantojuvenil – *Micro Micro Coisas*, da Plataforma285, e *O Duelo e Outras Histórias*, de Joana Providência. Foi ainda apresentada a oficina-espetáculo *Será de Voar*, do projeto bracarense Garibambi, destinado à primeira infância.

gnration

No primeiro trimestre de 2024, o gnration executou o programa delineado e composto por espetáculos de música e dança, uma nova exposição, a extensão do programa artístico do gnration para o universo online e ainda o acolhimento de programa da Braga 25 Capital Portuguesa da Cultura.

Na música, o programa apresentou espetáculos de diferentes naturezas sonoras:

na música eletrónica, o duo português @c celebrou 30 anos de carreira com um novo espetáculo que os juntou ao artista visual português Rodrigo Carvalho (Visiophone) e o músico norte-americano Tashi Wada apresentou o novo disco acompanhado por Júlia Holter e Corey Fogel; na música clássica-contemporânea, a artista canadiana Kara Lis Coverdale apresentou um concerto ao piano, em estreia mundial; no jazz e na música de improviso, o contrabaixista português Gonçalo Almeida apresentou o seu mais recente disco, *States Of Restraint*, ladeado pela trompetista Susana Santos Silva e pelo percussionista Gustavo Costa, e o coletivo jazz GRIOT 3000, composto por elementos de diferentes nacionalidades, estreou-se em palco num concerto coproduzido pelo gnration, homenageando a figura do griot; no âmbito da celebração dos 100 anos do nascimento do guitarrista português Carlos Paredes, e em parceria com outras salas nacionais, o gnration encomendou uma nova obra que juntou em palco os guitarristas Norberto Lobo (Portugal) e Ben Chasny (EUA); na criação artística local, apresentaram-se novos trabalhos do compositor Francisco Fontes, no ciclo Radiografia, e do grupo Monstro, no ciclo Trabalho da Casa.

Na dança, teve lugar o primeiro encontro do ciclo Zona Franca, desenvolvido em parceria com o Theatro Circo e o Centro Cultura Vila Flor, apresentando um



espetáculo de cruzamento entre a dança e a música e que reuniu em palco a trompetista portuguesa Susana Santos Silva e a bailarina e coreógrafa portuguesa Vera Mantero.

No programa expositivo, a galeria zero e galeria um receberam a exposição *Object of Projection* da artista e música norte-americana Kim Gordon, apresentada no âmbito do programa CINEX da Braga 25 Capital Portuguesa da Cultura.

No programa para o universo digital, através do ciclo órbita, apresentaram-se novas peças sonoras pela artista australiana CORIN e pelo músico e artista multidisciplinar português Polido; no ciclo Jogo Cruzado, desenvolvido em parceria com a Culturgest e o Canal180, o sétimo volume desta série trouxe a pianista e compositora espanhola Hara Alonso a criar música para um filme do artista vídeo escocês Scott Barley, enquanto o realizador e artista visual espanhol Jorge Rivas produziu uma peça vídeo para uma composição da cantora, compositora e violinista canadiana Jessica Moss.

O gnration acolheu ainda a primeira edição do festival internacional SQUARE, realizado no âmbito da Braga 25 Capital Portuguesa da Cultura, que apresentou um conjunto de conversas, concertos e encontros num programa dedicado aos profissionais da área da música.

O programa do primeiro trimestre contou também com a abertura de candidaturas para a edição de 2025 do programa de apoio à criação artística *Laboratórios de Verão*, promovido pelo gnration, CIAJG – Centro Internacional das Artes José de Guimarães e Solar – Galeria de Arte Cinemática, em parceria com o LAC – Laboratório de Artes Criativas (Lagos), e que conta com o apoio da República Portuguesa – Cultura / Direção-Geral das Artes no âmbito da Rede Portuguesa de Arte Contemporânea (RPAC).

Al
J28

Q

Braga Media Arts

Circuito

No primeiro trimestre de 2025, o Circuito deu continuidade à sua atividade regular, cumprindo com o plano de atividades previsto. Foi iniciado um novo projeto em contexto escolar, Vaivém, que decorre nas escolas EB1 de Fradelos e Ruílhe, num claro esforço de descentralizar o acesso às atividades disponibilizadas. Adicionalmente foram ainda realizadas sessões do WE! Workshops de Experimentação, bem como visitas orientadas às exposições do gnration. Foi apresentado o cine-concerto do músico francês Pierre Bastien, com sessão para escolas e público geral. Em parceria com o Festival SQUARE, no âmbito da Braga 25, o Circuito acolheu os espetáculos para crianças e bebés Crassh_DuoCircus e Crassh Babies 1.0. O Circuito iniciou ainda um novo ciclo de oficinas para os mais novos, A Arte é um fenómeno, e repôs o CoderDojo, numa parceria com a CeSIUM. Destinado a público adulto, foram realizadas quatro formações, duas no contexto do ciclo BMA lab e duas Ações de Curta Duração para professores e outros interessados. Foi ainda iniciada mais uma edição da ODE – Orquestra de Dispositivos Eletrónicos, que este ano conta com a orientação da harpista Angélica Salvi.

Braga 25

No primeiro trimestre de 2025 deu-se início à implementação dos 18 projetos que resultam do processo de candidatura à CEC 2027 e que têm vindo a ser desenvolvidos pela FCB desde 2024. Constatou-se a realização de atividades de 12 dos projetos, em cumprimento com o programa delineado para a Braga 25 – Capital Portuguesa da Cultura, excluindo-se desta análise o Programa de Mediação.

O trimestre arrancou com a abertura da exposição *Object of Projection*, de Kim Gordon (projeto CINEX), seguindo-se o evento inaugural da Capital Portuguesa da Cultura. Neste evento realizaram-se as primeiras apresentações públicas de três projetos, nomeadamente: o concerto do PIPE POETICS, com Kara-Lis Coverdale, na Igreja dos Congregados; o concerto do Grupo de Cantares das Mulheres do

H
R
J
O

Minho com o Conservatório de Música da Gulbenkian, do CLUBE RAIZ; e o open studio da primeira residência artística do SHOPYARD.

É na linha programática da música que se realizou o primeiro evento de maior escala da Braga 25, o Festival SQUARE, que se estendeu ao território das quatro cidades do quadrilátero urbano e no qual se apresentaram, em 30 espaços diferentes, 50 propostas musicais provenientes dos países banhados pelo Atlântico e um programa de conferências destinado a profissionais do sector. Ainda na área da música, será de salientar: o workshop de percussão por Rui Rodrigues e a primeira “Roda da Tradição”, que juntou a gastronomia, grupos de música tradicional e conversas, do Clube Raiz; a implementação de instalações sonoras de radio-arte em autocarros da TUB do projeto TRAJETOS COMUNICANTES; e ainda o cine concerto de *Fausto*, de Murnau por Kathryn Joseph, na linha programática de cinema expandido da Braga 25, promovida pelo CINEX.

Na área das artes performativas, resultaram as apresentações públicas dos projetos *O Duelo e outras histórias*, de Joana Providência e *Hide to Seek* de Júlio Cerdeira, que resultam de residências artísticas realizadas em 2024 no âmbito do SUPRACASA. É também neste trimestre que decorre uma convocatória a nível nacional para apoio a projetos que integrarão o programa do SUPRACASA 2025-2026.

Na programação no âmbito de arte participativa, comunidade e cidadania, elencamos a continuidade de assembleias mensais do projeto DESEJAR, as oficinas em escolas do concelho realizadas no âmbito do projeto BEM COMUM Braga e os encontros regulares com convidados e o grupo de jovens do projeto O QUE FAZEMOS COM ISTO?

No cruzamento de arquitetura e design promovem-se os projetos desenvolvidos pelo coletivo Space Transcribers. Além de uma primeira residência artística do Shopyard, realizou-se ainda a segunda (de cinco) neste trimestre, que marcou também o arranque do programa de oficinas com Miguel de, Marisa Fernandes e Pedro Augusto.

O trimestre encerra com a inauguração e abertura do projeto CONTRA-QUIOSQUE, que conta com 5 projetos expositivos baseados de coleções e arquivos, pessoais e institucionais, e em torno de narrativas e discursos que estão fora das

narrativas predominantes, pelos artistas Marta Machado, Hilda de Paulo, Emilia Rigová, Miguel Teodoro e Maria Trabulo.

Por fim, importa referir que dos 8 projetos apoiados por via da convocatória TODO-O-TERRENO, promovidos por agentes da cidade e em diferentes espaços não institucionais, tiveram início atividades de programação de “Cindy’s Sisters”, “Livros e ação!”, “Vozes da Dramaturgia Luso-Brasileira contemporânea”, “Cravina: isto não é um cachimbo” e “Fotógrafas Experimentais”.

Mediação

No 1.º trimestre de 2025, o Programa de Mediação da Braga 25 deu início à implementação do seu plano de atividades, promovendo ações de proximidade entre os diversos projetos da Capital Portuguesa da Cultura e os seus públicos. Simultaneamente, desenvolveu programação própria, centrada na ativação direta da iniciativa Braga 25 junto da comunidade, reforçando a sua presença no quotidiano da cidade.

Destaca-se a inauguração de três dos quatro ciclos do programa PORTAS DE ENTRADA” — *Porta do Comer, Porta do Lembrar e Porta do Cuidar* —, com atividades centradas na gastronomia, nas memórias da cidade e no cruzamento entre história e arte contemporânea, respetivamente. Neste trimestre, as pessoas voluntárias da Braga 25 — previamente capacitadas em 2024 — começaram a atuar no terreno, acompanhando e apoiando os projetos da programação. Foi também lançado o ciclo mensal VISITAS GUIADAS B25, que aproxima o público das iniciativas e espaços da cidade. A instalação artística WISHWALL – *Mural dos Desejos*, inaugurada no Braga Parque em janeiro, manteve-se como ponto de ativação e escuta da comunidade.

Estas iniciativas reforçam o compromisso da Braga 25 com a mediação cultural enquanto ferramenta de participação, inclusão e diálogo.

Outros eventos e atividades

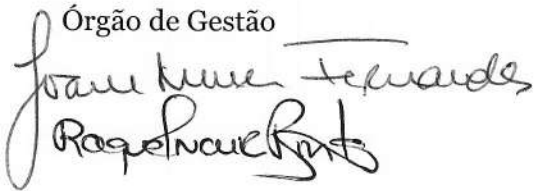
O primeiro trimestre foi marcado por uma programação cultural diversificada, refletindo o compromisso contínuo do Theatro Circo com a valorização da criação

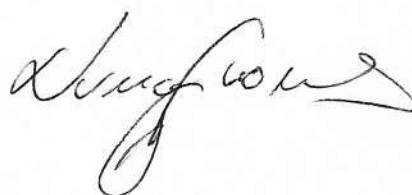
FAZ CULTURA

artística local, em articulação com a CTB – Companhia de Teatro de Braga – e o Município de Braga. 

No âmbito da CTB, destacaram-se quatro produções próprias: as reposições de Hamlet, e do espetáculo Helena; a estreia absoluta de Os das Latas de Conserva, de Edward Bond; e ainda a reposição do Auto da Barca do Inferno, com um conjunto alargado de sessões escolares que reforçam o papel da companhia na mediação cultural junto da comunidade educativa. A CTB apresentou, também, dois espetáculos de companhias parceiras: Construção do Teatro do Bairro, e Um Conto Japonês, do Teatro das Beiras, propostas que ampliaram a diversidade estética da programação.

Por parte do Município, o trimestre ficou marcado pelo evento de Abertura Braga25, evento inaugural da programação oficial de Braga como Capital Portuguesa da Cultura, que mobilizou artistas, instituições e a comunidade bracarense num momento de celebração partilhada. Merece também relevo a apresentação do musical *Os Literatos*, desenvolvido anualmente pela EA Conservatório de Música Calouste Gulbenkian, um exemplo de valorização do trabalho artístico em contexto escolar. A par disso, em 2025, prossegue mais uma edição do festival Braga En'Cena, que contou no mês de março com a primeira apresentação do espetáculo coletivo, evidenciando a vitalidade das estruturas locais e o investimento do Município no apoio à criação teatral emergente.

Órgão de Gestão

João Nunes Fernandes
Rogério Duarte

Contabilista Certificado


Handwritten signature and initials in the top right corner.

ANEXOS

Mapa de Controlo Orçamental da Despesa

Mapa de Controlo Orçamental da Receita

Mapa desempenho Orçamental

Controlo Orçamental da Despesa - de Abertura a Março

Exercício: 2025
Lançamento: <TODOS>

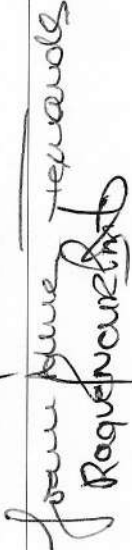
Rubrica	Descrição	Por pagar per. ant.	Dotações Corrigidas	Cativos / descontos	Compromissos	Obrigações	Despesas bases líquidas de reposições			Obrigações por pagar	Valores em Et		
							Períodos anteriores	Período corrente	Total		Períodos anteriores	Período corrente	
Despesas Correntes													
D1	Despesas com o pessoal	51 103,39	2 269 272,00	0,00	566 555,21	531 673,75	25 734,31	444 475,84	470 210,15	34 881,46	61 463,60	1,13%	19,59%
D1.1	Remunerações Certas e Permanentes	25 004,94	1 805 946,00	0,00	402 013,89	402 013,89	25 004,94	345 335,02	370 339,96	0,00	31 673,93	1,38%	19,12%
D1.2	Abonos Variáveis ou Eventuais	0,00	6 150,00	0,00	648,88	648,88	0,00	648,88	648,88	0,00	0,00	0,00%	10,55%
D1.3	Segurança social	26 998,45	457 176,00	0,00	163 892,44	129 010,98	729,37	98 491,94	99 221,31	34 881,46	29 789,67	0,16%	21,54%
D2	Aquisição de bens e serviços	20 693,70	4 723 386,20	0,00	3 238 737,08	1 130 863,88	16 099,77	928 661,13	944 760,90	2 107 873,20	186 102,98	0,34%	19,66%
D3	Juros e outros encargos	0,00	74 254,00	0,00	31 036,97	4 028,08	0,00	4 027,94	4 027,94	27 038,79	0,14	0,00%	5,42%
D4	Transferências e subsídios correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D4.1	Transferências correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D4.1.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D4.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D4.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D4.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D4.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D4.1.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D4.1.2	Entidades do Setor Não Lucrativo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D4.1.3	Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D4.1.4	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D4.2	Subsídios Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D5	Outras despesas correntes	0,00	19 172,80	0,00	1 642,84	183,68	0,00	183,68	183,68	1 459,16	0,00	0,00%	0,96%
Total das Despesas Correntes		71 797,09	7 086 985,00	0,00	3 837 972,00	1 666 749,39	41 834,08	1 377 348,39	1 419 182,57	2 171 222,61	247 566,72	0,59%	19,44%
Despesas de Capital													
D6	Aquisição de bens de capital	0,00	1 906 560,16	0,00	12 906,91	6 935,17	0,00	6 487,18	6 487,18	5 981,74	427,94	0,00%	0,34%
D7	Transferências e subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D7.1	Transferências de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D7.1.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D7.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D7.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D7.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D7.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D7.1.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D7.1.2	Entidades do Setor não Lucrativo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D7.1.3	Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D7.1.4	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D7.2	Subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D8	Outras despesas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D9	Despesa com ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%

Controlo Orçamental da Despesa - de Abertura a Março

Exercício: 2025
Lançamento: <TODOS>

Rubrica	Descrição	Por pagar per. ant.	Dotações Corrigidas	Cativos / descontivos	Compromissos	Obrigações	Despesas para liquidação de reposições			Compromissos a transferir	Obrigações por pagar	Valores em EUR	
							Períodos anteriores	Período corrente	Total			Períodos anteriores	Grau exec. orc.
D10	Despesa com passivos financeiros	0,00	382 421,00	0,00	127 296,02	27 791,32	0,00	27 791,32	27 791,32	99 504,70	0,00	0,00%	15,23%
	Total das Despesas de Capital	0,00	2 088 981,16	0,00	140 202,93	34 706,49	0,00	34 278,50	34 278,50	105 496,44	427,99	0,00%	1,64%
	Total Geral (Despesas Correntes)	71 797,09	7 086 085,00	0,00	3 837 972,00	1 666 749,39	41 834,08	1 377 348,59	1 419 182,67	2 171 222,61	247 566,72	0,59%	19,44%
	Total Geral (Despesas Capital)	0,00	2 088 981,16	0,00	140 202,93	34 706,49	0,00	34 278,50	34 278,50	105 496,44	427,99	0,00%	1,64%
	Total Geral (Despesas não efetivas)												
	Total Geral	71 797,09	9 175 066,16	0,00	3 978 174,93	1 704 455,88	41 834,08	1 411 627,09	1 453 461,17	2 276 719,05	247 994,71	0,46%	15,39%


O Contabilista Público,
Em 30 de abril de 2025

O Órgão de Gestão,
Em 30 de abril de 2025

João Manuel Texeiras
Rogério Nogueira

Controlo Orçamental da Receita - de Abertura a Março

Exercício: 2025
Lançamento: <TODOS>

Rubrica	Descrição	Previsões Corrigidas	Por cobrar de períodos anteriores	Receita liquidada	Liquidações Anuladas	Receita cobrada bruta	Reembolsos e restituições			Receita cobrada líquida			Por cobrar no final do período	Grau exec. orc.	
							Emitidos	Pagos	Períodos anteriores	Período corrente	Total	Períodos anteriores		Período corrente	
Receitas Correntes															
R1	Receita fiscal														
R1.1	Impostos diretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R1.2	Impostos indiretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R2	Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R3	Taxas, multas e outras penalidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R4	Rendimentos de propriedade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R5	Transferências e subsídios correntes	5 647 625,00	43 054,67	1 512 416,25	0,00	1 262 117,11	0,00	0,00	29 700,86	1 232 416,25	1 262 117,11	293 353,81	0,53%	21,82%	
R5.1	Transferências correntes	5 573 376,00	33 684,54	1 496 416,25	0,00	1 203 617,11	0,00	0,00	29 700,86	1 173 916,25	1 203 617,11	266 483,68	0,53%	21,06%	
R5.1.1	Administrações Públicas	4 487 569,00	0,00	1 400 392,25	0,00	1 137 892,25	0,00	0,00	0,00	1 137 892,25	1 137 892,25	262 500,00	0,00%	25,30%	
R5.1.1.1	Administração Central - Estado Português	350 000,00	0,00	363 500,00	0,00	101 000,00	0,00	0,00	0,00	101 000,00	101 000,00	262 500,00	0,00%	28,86%	
R5.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
R5.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
R5.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
R5.1.1.5	Administração Local	4 147 569,00	0,00	1 036 892,25	0,00	1 036 892,25	0,00	0,00	0,00	1 036 892,25	1 036 892,25	0,00	0,00%	25,00%	
R5.1.2	Exterior - U E	1 075 807,00	33 684,54	36 024,00	0,00	65 724,86	0,00	0,00	29 700,86	36 024,00	65 724,86	3 983,68	2,76%	3,35%	
R5.1.3	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
R5.2	Subsídios correntes	74 949,00	9 370,13	76 000,00	0,00	58 500,00	0,00	0,00	0,00	58 500,00	58 500,00	26 870,13	0,00%	78,79%	
R6	Venda de bens e serviços	1 087 332,00	268 208,78	306 044,03	0,00	315 610,60	0,00	0,00	151 208,61	164 401,99	315 610,60	258 642,21	13,31%	15,12%	
R7	Outras receitas correntes	698 564,00	1 089,38	130 000,00	0,00	130 000,00	0,00	0,00	0,00	130 000,00	130 000,00	1 089,38	0,00%	18,61%	
Total das Receitas Correntes		7 433 421,00	312 352,83	1 948 460,28	0,00	1 707 727,71	0,00	0,00	180 909,47	1 526 818,24	1 707 727,71	553 085,40	2,43%	20,54%	
Receitas de Capital															
R8	Venda de bens de investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
R9	Transferências e subsídios de capital	75 752,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
R9.1	Transferências de capital	75 752,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
R9.1.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
R9.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
R9.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
R9.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
R9.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
R9.1.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
R9.1.2	Exterior - U E	75 752,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
R9.1.3	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
R9.2	Subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
R10	Outras receitas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	

Controlo Orçamental da Receita - de Abertura a Março

Exercício: 2025
Lançamento: <TODOS>

Rubrica	Descrição	Valores em EUR									
		Previsões Corrigidas	Por cobrar de períodos anteriores	Receita liquidada	Liquidações anuladas	Receita cobrada bruta	Reembolsos e restituições		Receita cobrada líquida		Por cobrar no final do período
							Emitidos	Pagos	Períodos anteriores	Período corrente	
R12	Receita com ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
R13	Receita com passivos financeiros	1.232.710,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
	Total das Receitas de Capital	1.308.462,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
R11	Reposições não abatidas aos pagamentos	0,00	0,00	270,00	0,00	270,00	0,00	0,00	0,00	270,00	0,00%
R14	Saldo da gerência anterior - operações orçamentais:	433.183,16	0,00	433.183,16	0,00	433.183,16	0,00	0,00	0,00	433.183,16	100,00%
	Total Geral (Receitas Correntes)	7.433.421,00	312.352,83	1.948.460,28	0,00	1.707.727,71	0,00	0,00	180.909,47	1.526.818,24	24,3%
	Total Geral (Rec. de Capital)	1.308.462,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
	Total Geral (Receitas Não Efetivas)										
	Total Geral	9.175.066,16	312.352,83	2.381.913,44	0,00	2.141.180,87	0,00	0,00	180.909,47	1.960.271,40	21,37%

[Assinatura]
O Contabilista Público,

Em 30 de abril de 2025

[Assinatura]
O Órgão de Gestão,

Em 30 de abril de 2025

Demonstração Desempenho Orçamental (Abertura até Março)

Exercício: 2025
Lançamento:

Valores em EUR

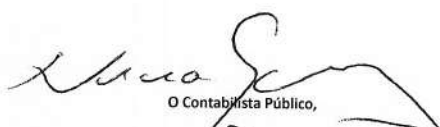
RUBRICA	RECEBIMENTOS	FONTES DE FINANCIAMENTO (n)						N-1
		RP	RG	UE	EMPR	FUNDOS ALHEIOS	TOTAL	
	Saldo de gestão anterior							
	Operações orçamentais [1]	433 183,16	0,00	0,00	0,00	0,00	433 183,16	202 247,98
	Restituição de saldos de operações orçamentais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Operações de tesouraria [A]					5 569,02	5 569,02	12 488,93
	Receita corrente							
R1	Receita fiscal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R1.1	Impostos diretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R1.2	Impostos indiretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R2	Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R3	Taxas, multas e outras penalidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R4	Rendimentos de propriedade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5	Transferências e subsídios correntes	1 262 117,11	0,00	0,00	0,00	0,00	1 262 117,11	970 528,70
R5.1	Transferências correntes	1 203 617,11	0,00	0,00	0,00	0,00	1 203 617,11	967 028,70
R5.1.1	Administrações Públicas	1 137 892,25	0,00	0,00	0,00	0,00	1 137 892,25	930 464,00
R5.1.1.1	Administração Central - Estado Português	101 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	101 000,00	87 500,00
R5.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.1.5	Administração Local	1 036 892,25	0,00	0,00	0,00	0,00	1 036 892,25	842 964,00
R5.1.2	Exterior - U E	65 724,86	0,00	0,00	0,00	0,00	65 724,86	36 564,70
R5.1.3	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.2	Subsídios correntes	58 500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	58 500,00	3 500,00
R6	Venda de bens e serviços	315 610,60	0,00	0,00	0,00	0,00	315 610,60	114 554,73
R7	Outras receitas correntes	130 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	130 000,00	120 000,00
	Receita de Capital							
R8	Venda de bens de investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9	Transferências e subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1	Transferências de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.2	Exterior - U E	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.3	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.2	Subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R10	Outras receitas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R12	Receita com ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R13	Receita com passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Outro							
R11	Reposições não abatidas aos pagamentos	270,00	0,00	0,00	0,00	0,00	270,00	0,00
	Receita efetiva [2]	1 707 997,71	0,00	0,00	0,00	0,00	1 707 997,71	1 205 083,43
	Receita não efetiva [3]	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R12	Receita com ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R13	Receita com passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Soma [4]=[1]+[2]+[3]	2 141 180,87	0,00	0,00	0,00	0,00	2 141 180,87	1 407 331,41
	Recebimentos de operações de tesouraria [6]					38 394,55	38 394,55	45 268,79

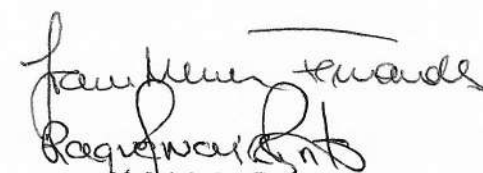
Demonstração Desempenho Orçamental (Abertura até Março)

Exercício: 2025
Lançamento:

Valores em EUR

RUBRICA	PAGAMENTOS	FONTES DE FINANCIAMENTO (n)						N-1
		RP	RG	UE	EMPR	FUNDOS ALHEIOS	TOTAL	
	Despesa corrente							
D1	Despesas com o pessoal	470 210,15	0,00	0,00	0,00	0,00	470 210,15	454 637,11
D1.1	Remunerações Certas e Permanentes	370 339,96	0,00	0,00	0,00	0,00	370 339,96	367 235,60
D1.2	Abonos Variáveis ou Eventuais	648,88	0,00	0,00	0,00	0,00	648,88	2 252,46
D1.3	Segurança social	99 221,31	0,00	0,00	0,00	0,00	99 221,31	85 149,05
D2	Aquisição de bens e serviços	944 760,90	0,00	0,00	0,00	0,00	944 760,90	404 954,07
D3	Juros e outros encargos	4 027,94	0,00	0,00	0,00	0,00	4 027,94	6 137,46
D4	Transferências e subsídios correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1	Transferências correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.2	Entidades do Setor Não Lucrativo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.3	Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.4	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.2	Subsídios Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D5	Outras despesas correntes	183,68	0,00	0,00	0,00	0,00	183,68	67,50
	Despesa de Capital							
D6	Aquisição de bens de capital	6 487,18	0,00	0,00	0,00	0,00	6 487,18	118 723,40
D7	Transferências e subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1	Transferências de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.2	Entidades do Setor não Lucrativo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.3	Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.4	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.2	Subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8	Outras despesas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D9	Despesa com ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D10	Despesa com passivos financeiros	27 791,32	0,00	0,00	0,00	0,00	27 791,32	14 172,74
	Despesa efetiva [5]	1 453 461,17	0,00	0,00	0,00	0,00	1 453 461,17	998 692,28
	Despesa não efetiva [6]	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D9	Despesa com ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D10	Despesa com passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Soma [7]=[5]+[6]	1 453 461,17	0,00	0,00	0,00	0,00	1 453 461,17	998 692,28
	Pagamentos de operações de tesouraria [C]					3 610,82	3 610,82	4 471,75
	Saldos para gerência seguinte							
	Operações orçamentais [8]=[4]-[7]	687 719,70	0,00	0,00	0,00	0,00	687 719,70	408 639,13
	Operações de tesouraria [D]=[A]+[B]-[C]					40 352,75	40 352,75	53 285,99
	Saldo global [2]-[5]	254 536,54	0,00	0,00	0,00	0,00	254 536,54	206 391,15
	Despesa primária	1 449 433,23	0,00	0,00	0,00	0,00	1 449 433,23	992 554,82
	Saldo corrente	288 545,04	0,00	0,00	0,00	0,00	288 545,04	339 287,29
	Saldo de capital	-34 278,50	0,00	0,00	0,00	0,00	-34 278,50	-132 896,14
	Saldo primário	258 564,48	0,00	0,00	0,00	0,00	258 564,48	212 528,61
	Receita total [1]+[2]+[3]	2 141 180,87	0,00	0,00	0,00	0,00	2 141 180,87	1 407 331,41
	Despesa total [5]+[6]	1 453 461,17	0,00	0,00	0,00	0,00	1 453 461,17	998 692,28


O Contabilista Público,
Em 30 de abril de 2025


O Órgão de Gestão,
Em 30 de abril de 2025